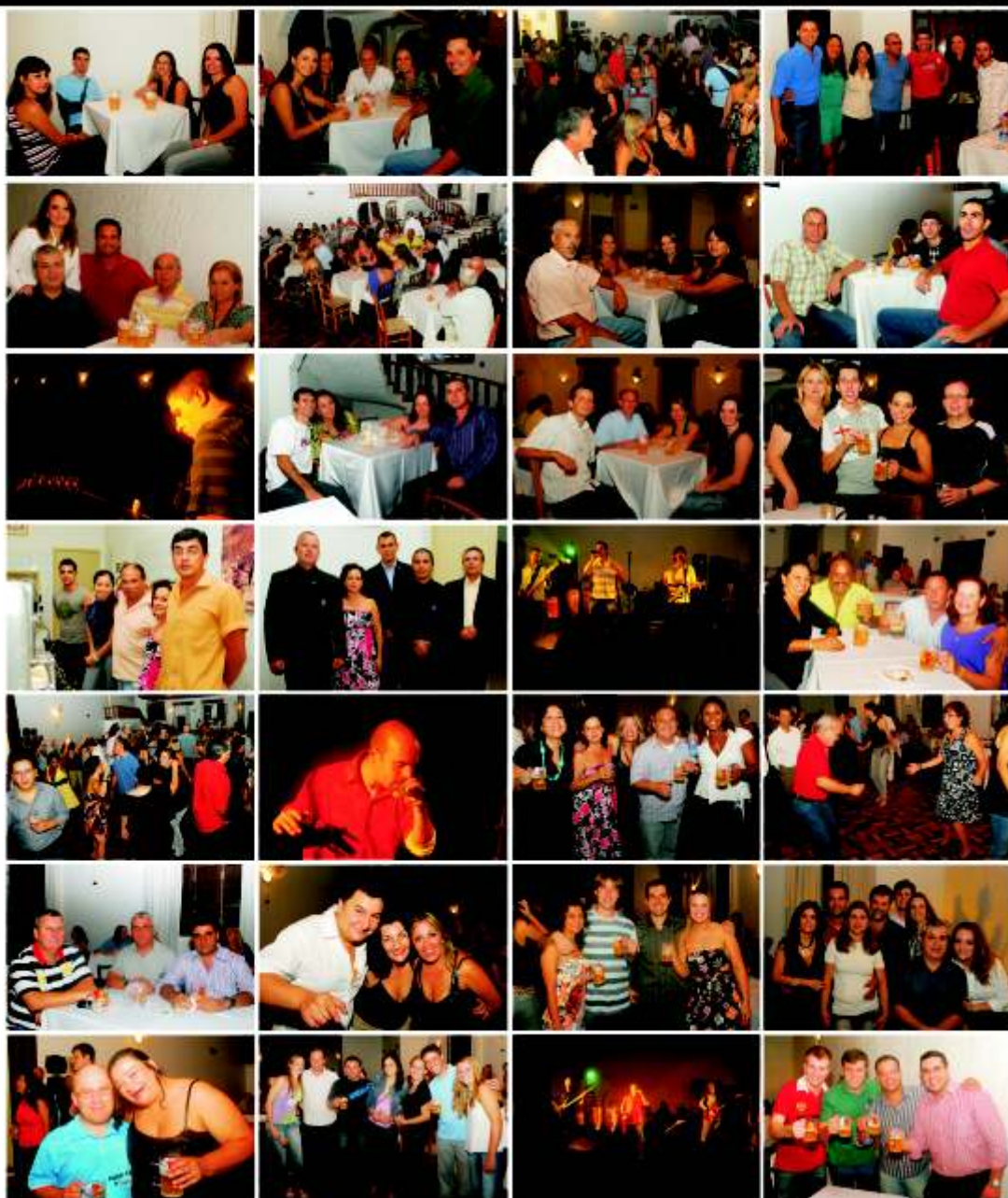


# Veja as fotos da Sindichopp dos Bancários

No dia 26 de março, o salão do clube XV de julho foi o local onde os bancários confraternizaram.

Fotos: Solano Ferreira



Impressão Especial  
R\$12,00 - DISTRIBUIÇÃO SIND. BANCÁRIOS DE PELOTAS  
CORREIOS

# O TROCO



Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas - Região - maio de 2010

FOTOS DA 1ª SINDICHOPP

PROJETO FICHA LIMPA

POSSE DA DIRETORIA DO SEEB

ARTIGO SOBRE A PAZ MUNDIAL

CONFERÊNCIA NACIONAL JÁ TEM DATA

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

AÇÕES SINDICAIS DO BRADESCO

# PRIMEIROS PASSOS DA CAMPANHA SALARIAL



## EDITORIAL

A Campanha Salarial 2010 da categoria bancária é o segundo processo do Comando Nacional. A marca da ação é a unidade e luta dos trabalhadores do sistema financeiro. Nesta vez, as ações começam em maio, com o objetivo de dar unidade à luta dos trabalhadores do sistema financeiro. Nesta vez, as ações começam em maio, com o objetivo de dar unidade à luta dos trabalhadores do sistema financeiro. Nesta vez, as ações começam em maio, com o objetivo de dar unidade à luta dos trabalhadores do sistema financeiro.

O TROCO  
maio de 2010

Revista do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro - RJ  
Rua Caramuru, 286 - 20040-020  
Tel: (21) 3775-1046/3775-1171  
E-mail: o-troco@caixa.gov.br

Coordenador Geral  
Luiz Diego

Coordenador Executivo  
Jairo Samulino

Assessor Administrativo  
Pablo Lisboa

Revista  
André Amaral

Projeto de Arte e Ilustração  
Henrique Mattos

## ARTIGO

## Quem representa perigo para a paz mundial?



Lula tinha razão de que um país que possui armas nucleares não tem condições mínimas para exigir que outros não tenham. Da mesma forma que afirmam que a mediação dos EUA no conflito entre Israel e Palestina não tinha promovido a paz, porque os EUA possuem interesses diretamente vinculados a Israel, não possuindo credenciais para mediar o conflito com neutralidade de objetividade.

Quando ligado com o Iê confiamos esse critério. O Brasil e a Turquia, membros atuais do Conselho de Segurança, aderentes ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, países do Sul do mundo, poderiam obter com o Iê o acordo que a Agência da ONU pede. No entanto, os EUA - tomados de surpresa, porque não acreditavam (e torcem, pois) que o acordo pudesse ser obtido, agora apóiam o argumento de que "Não acreditamos na palavra dele", quando o que buscava era exatamente uma palavra a um esquadrão de ataque. Obtidos, inevitavelmente as ações que os EUA querem impor.

A atitude dos EUA é a mesma que tiveram no ataque ao Iraque. Queriam provas de armamento de construção em

massa, não obtiveram, alegaram que sim, havia, com isso passaram por cima do Conselho de Segurança da ONU, junto com a Grã Bretanha atacaram e destruíram a mais antiga civilização da história (lugar dos muitos lugares históricos e sagrados, mas protegidas as torres de petróleo, o objeto da ocupação).

Quem representa perigo para a paz mundial? O Iê, que talvez pudesse vir a cessar as atividades nucleares, mas que não ocupa nenhum outro país? Ou os EUA, único país no sistema que usa a bomba atômica contra Irã, Síria e Nagasaki, possui um arsenal de todo tipo de armamento que representa a metade de todo o armamento existente no mundo? Que atalhe para ocupar o Iraque e o Afeganistão, que tem uma história de invasões, ocupações, desastres, que não foram, sequer, devidamente reconhecidas? Que desrespeito ao Conselho de Segurança da ONU e ataque ao Iraque, apoiado em acusações que não se confirmaram? Que possui bases militares em mais de 100 países em todo o mundo? O Iê, que possui armamento nuclear, ameaça constantemente atacar e invadir e ocupar os territórios que deveria, segundo a ONU, ser destinados ao Estado Palestino?

© Coleção do Carta Net



## CULTURA

Assessor Jurídico  
do Seeb Pelotas  
lança livro

O assessor jurídico do Sindicato dos Bancários do Pelotas e Região na área previdenciária, José Ricardo Casarim Costa, lançou, no dia 13, o livro "Previdência - Os Direitos Sociais Pre-

videnciários no Contexto Neoliberal". A sessão de lançamento aconteceu na livraria Vanguarda, com a presença de diretores do Sindicato, que presenciam seu advogado.

## BANCO DO BRASIL

## Encontro Estadual do BB: Estratégia e abrangência

Elaborar uma pauta mais estratégica e abrangente para tornar as negociações com o banco mais produtivas. Esta é uma das principais metas da Campanha Salarial 2010 no Banco do Brasil, conforme deliberações aprovadas no Encontro Estadual dos funcionários do BB, realizado dia 15 de maio, em Porto Alegre. Durante o encontro foram debatidas as demandas verificadas em unidades do BB no Rio Grande do Sul, além de temas gerais que permanecem pendentes nas negociações específicas com o banco.

Além das questões salariais, outro tema que irá nortear as negociações deverá ser a melhoria das condições de trabalho, com objetivo de dar um fim às metas abusivas. Os funcionários do BB apresentaram diversos sintomas nos últimos anos, que resultam da pressão pelo cumprimento de metas. Hoje as doenças relacionadas ao trabalho mais comuns são as



psicológicas. Isto prova o desgaste emocional dos trabalhadores devido ao excesso de trabalho. Nas negociações deste ano, portanto, os funcionários pretendem interferir de maneira mais efetiva e direta nas ações do Banco que geram situações que prejudicam as condições de trabalho. A implantação do plano odontológico, o compromisso assumido pelo banco em 2008, continuará sendo cobrada do BB.

A mesa de negociação com o BB, concomitante à negociação com a Fombun, deve ser aprovada novamente pelo Congresso Nacional de Funcionários do Banco do Brasil, já que esta é uma estratégia que deu certo e deve ser mantida em 2010 para que se possa avançar mais nas reivindicações específicas dos funcionários do BB.

(Fonte: Imprensa Fetrab-RR)

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## Encontro Estadual aprova proposta do GT PCS Caixa

O plenário do Encontro Estadual de Empregados da Caixa aprovou a proposta de Plano de Funções Gratificadas, apresentada pelo Grupo de Trabalho PCS Caixa. O encontro foi promovido neste fim de semana pela Fetrab-RR e reuniu mais de cem trabalhadores de todo o estado, em Porto Alegre. Os resultados do município estado sobre carreira na Caixa foram apresentados pela coordenadora do GT, Amanda Gerzales Cardoso. Agora a proposta será encaminhada ao 26º Congresso Nacional de Empregados da Caixa, que ocorre de 28 à 30 de

maio, em São Paulo. Os empregados gaúchos serão representados no Conozef por 20 delegados da ativa, 10 aposentados e 10 observadores.

## O trabalho do GT

Desde 2009 o Grupo de Trabalho do estado e debate de três temas principais: o Plano de Funções Gratificadas da Caixa; processo seletivo interno e avaliação de desempenho. As discussões foram baseadas na concepção de Banco Público e Carreira do trabalhador bancário e concretas apresentadas no PLACAR - Plano de Carreira resultado das duas primeiras etapas do trabalho do GT, realizadas entre

2005 e 2008. O estudo produziu uma proposta de Plano de Funções Gratificadas baseado na ideia de que a carreira bancária deve estar sustentada e garantida no Plano de Carreira. Na avaliação do Grupo de Trabalho, a estrutura de funções gratificadas representa uma parte da possibilidade de fazer carreira na Caixa. O estudo do GT também salienta que o PFG não deve ser um substituto do PCS no desenvolvimento da carreira. Para os integrantes do GT, a Carreira (PCS) deve ser valorizada e as funções (PFG) precisam retribuir uma atividade diferenciada/especializada. (Imprensa Fetrab-RR)

## POLÍTICA

# Senado aprova o projeto Ficha Limpa

Medida de iniciativa popular e que visa cobater a corrupção, pode excluir das próximas eleições, 25% dos pré-candidatos.

O Senado aprovou no dia 19 de maio o projeto de lei "Ficha Limpa", que a partir de agora vai mudar o atual sistema político e eleitoral. Aprovado por unanimidade, o projeto será encaminhado agora à sanção do presidente Lula. A lei, agora aprovada, pode excluir 25% dos pré-candidatos.

De iniciativa popular, o "Ficha Limpa" trata da vida progressa de políticos e candidatos e visa melhorar o perfil e tornar mais rígidos os critérios de inelegibilidades, ou seja, de quem não pode se candidatar. Apesar da aprovação, é bem provável que a proposta não valha para as eleições de outubro, mas apenas para o pleito de 2012 já que, segundo o princípio da anualidade, do artigo 16 da Constituição, qualquer mudança no processo eleitoral precisa ser aprovada um ano antes para vigorar nas eleições seguintes. Apesar das discussões, Luciano Santos, que integra o comitê nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) responsável pelo projeto, afirma que O Ficha Limpa não altera em nada o processo eleitoral, portanto não precisaria ter sido aprovado no ano passado.

A iniciativa do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) em lançar essa Campanha surgiu em 2008 através da necessidade expressa na própria Constituição Federal de 1988, que determina a inclusão de novos critérios de inelegibilidades, considerando a vida progressa dos candidatos.

O Ficha Limpa estabelece casos de inelegibilidade, prazos de cessão e determina outras providências que visam a proteger a



probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato. Pelo texto aprovado, são inelegíveis os cidadãos que tenham contra eles representação julgada procedente pela Justiça Eleitoral, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso de poder econômico ou político, para a eleição na qual concorrem ou tenham sido diplomados, bem como para as que se realizarem nos oito anos seguintes. São também inelegíveis os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de

oito anos após o cumprimento da pena, pelos crimes contra a economia popular, a fé pública, a administração pública e o patrimônio público, contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o meio ambiente, a saúde pública, o tráfico de entorpecentes, a redução à condição análoga à de escravo, contra a vida, entre outros delitos. Também são inelegíveis governadores e vices, prefeitos e vices que perderem seus cargos eletivos por infringir dispositivos da Constituição estadual, a Lei Orgânica local para as eleições que se realizarem durante o período remanescente e nos oito anos subsequentes ao término do mandato para o qual tenham sido eleitos,



Rádio Com  
104,5 fm

[www.radiocom.org.br](http://www.radiocom.org.br)

POLÍTICA / JORNALISMO / REVISTAS  
OPINIÃO / MÚSICA / COMUNIDADE  
COMUNICAÇÃO / INOVAÇÃO

## APOSENTADORIA

# Fim do Fator Previdenciário pode estar próximo

A Câmara dos Deputados aprovou no início de maio, uma proposta que acaba com o fator previdenciário, método usado atualmente para calcular o valor de aposentadorias reduzindo o seu valor na maioria dos casos. O projeto segue agora para o Senado Federal.

Criado em 1999 no governo Fernando Henrique Cardoso com o objetivo de reduzir os benefícios de quem se aposenta antes das idades mínimas ou obrigar o empregado a trabalhar mais tempo, o fator previdenciário leva em conta quatro elementos para o cálculo do benefício: alíquota de contribuição, idade do trabalhador, tempo de contribuição à Previdência Social e expectativa de vida.

O fator previdenciário afeta o benefício dos trabalhadores que se aposentam por tempo de contribuição. A aposentadoria é calculada da seguinte forma: o valor dos 80% maiores salários de contribuição do trabalhador é multiplicado pelo fator previdenciário. No caso dos trabalhadores que começaram a contribuir antes de 28 de novembro de 1999, valem os 80% maiores salários desde julho de 1994.

O cidadão pode consultar o fator previdenciário de acordo com sua idade e tempo de contribuição em tabela fornecida pela Previdência. Hoje, o fator previdenciário para alguém de 50 anos que se aposenta com 30 anos de contribuição, por exemplo, é de 0,513 – o que significa que o cidadão recebe, com o fator, pouco mais da metade do que receberia caso o fator não fosse aplicado. No caso das aposentadorias por idade, a



aplicação do fator é opcional, ou seja, ele só é usado se aumentar o valor do benefício do cidadão. O mapa da votação mostra que no PSDB, partido criador do fator, só 6 dos 47 parlamentares que votaram defenderam a manutenção do mecanismo. No DEM, somente 1 dos 47 deputados votou para manter o fator previdenciário. No PT, a maioria votou contra a queda do mecanismo, mas o ex-ministro da Previdência Ricardo Berzoini (PT-SP) foi um dos que votou para que o fator acabe.

O líder do PPS, Fernando Coruja (SC), foi o autor da emenda que tentava derrubar o fator. Ele argumenta que a mudança seria mais importante que o reajuste para os aposentados. O líder do governo, Cláudio Vaccarezza (PT-SP), tentou fazer com que a discussão tivesse

de ser feita em um processo específico. "Nós vamos fazer a negociação para votar neste ano o fim do fator previdenciário, mas com uma fórmula nova", chegou a dizer. De acordo com a advogada Melissa Folmann, do IBDP, o fim do fator beneficiaria todos aqueles que já têm tempo de contribuição, mas não atingiram a idade mínima. "O fator favorece quem tem mais idade. Recentemente diz uma aposentadoria de uma senhora de 78 anos e o fator deu positivo 1,85, ou seja, receberia mais do que sem o fator." Segundo ela, algumas pessoas que esperaram mais para se aposentar por conta disso podem se sentir prejudicadas.

Atualmente, as aposentadorias integrais, para quem tem tempo de contribuição e idade mínima, são calculadas com base nos 80% maiores salários de contribuição a partir de 1994 (depois do Plano Real). Para quem começou a trabalhar depois desse período, o benefício leva em consideração os 80% maiores salários de todo o tempo de contribuição.

Para a advogada Melissa, quem já tem tempo de contribuição, mas não atingiu a idade mínima, e pensa em entrar com o pedido do benefício deve esperar uma decisão do Congresso, já que o fim do fator previdenciário, a princípio, não é retroativo – ou seja, não altera os benefícios já concedidos. "O melhor é esperar porque sem a idade mínima os benefícios atualmente são menores. Quem entrar com o pedido agora, pode se arrependar posteriormente."



## NEGOCIAÇÃO BRADESCO

## Contraf-CUT retoma negociação com Bradesco e cobra auxílio-educação e PCCS

A Contraf-CUT retomou, em São Paulo, o processo de negociações com o Bradesco. Os representantes dos trabalhadores voltaram a cobrar do banco a implantação de um programa de auxílio-educação e de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), que integram a pauta de reivindicações encaminhada ainda no ano passado. A expectativa dos bancários era a de que o

Bradesco viesse com uma postura mais aberta para as negociações, trazendo propostas para os trabalhadores, o que não aconteceu. Apesar de cobrar nível superior de seus funcionários, o banco negou-se novamente a discutir a criação de um programa de auxílio-educação. A empresa afirmou não concordar com programas de concessão de bolsas. O banco também se recusou a discutir o PCCS e

afirmou que já possui uma política de carreira fechada, em que os funcionários sobem gradualmente de acordo com o tempo de casa. Os dirigentes sindicais deixaram claro para o banco que pretendem retomar esses itens futuramente, que pretendem lançar uma nova campanha de valorização dos trabalhadores para discutir essas e outras questões e mobilizar os bancários.

## RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL

## Conferência Nacional já tem data definida

A Conferência Nacional dos Bancários, evento que define todas as estratégias da Campanha Salarial, além dos índices a serem reivindicados, já tem data para acontecer: 23 a 25 de julho, em São Paulo. Antes acontecem os encontros estaduais que elegerão os delegados que participarão do encontro, que terá como temário os seguintes pontos: Remuneração, Emprego, Saúde, Segurança e Condições de Trabalho.

Proposta da CONTRAF é que novamente aconteça uma Campanha Nacional Unificada com mesa única na FENABAN para tratar dos temas da categoria e mesas concomitantes para avançar nas questões específicas dos federais e estaduais. Além disso, a CONTRAF irá apresentar a proposta de uma mídia unificada para ajudar visualmente a unidade da categoria, e deverá colocar na campanha salarial a questão da luta contra a privatização.

Como tradicionalmente acontece, o Sindicato dos Bancários de Pelotas estará presente em todas etapas da campanha salarial, com participação ativa de seus dirigentes.



### Avanços importantes no Itaú/Unibanco

Os Sindicatos garantiram avanços importantes na negociação com a direção do Itaú Unibanco realizada no dia 17 de maio para tratar do pagamento do Programa de Complementação dos Resultados (PCR). Na última negociação, o Itaú Unibanco havia mantido a oferta de R\$1.600 a

título de PCR e sugerido a redução da quantidade de bancários que receberiam o programa, além de descontar o valor do Agir e de outros programas próprios de remuneração variável. A previsão é que os bancários recebam até 7 de junho.

## ELEIÇÃO NO SEEB PELOTAS

## Toma posse a nova diretoria do Seeb Pelotas



A nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região tomou posse no dia 14 de maio, com uma confraternização na sede da entidade que reuniu, além de bancários, representantes de diversas instituições sindicais. O mandato da nova diretoria é de três anos. "A presença de sindicalistas em nossa posse demonstra que nosso sindicato tem forte representação junto ao conjunto das lutas dos trabalhadores, e não apenas entre os bancários", disse o coordenador de Comunicação do Seeb Pelotas, Luís

Diogo. O grupo assume com o compromisso de dar continuidade às ações desenvolvidas pela gestão anterior, mas também com novos projetos de interesse da categoria. Para o novo coordenador de Finanças, Carlos Abreu Sica, que depois de 25 anos de banco (Barrisul), assume pela primeira vez uma coordenação na diretoria executiva como dirigente liberado. "Sempre fui um militante do movimento bancário, participando como delegado sindical do Barrisul e também como diretor não

liberado do Sindicato, mas agora o desafio é trabalhar de maneira mais efetiva, junto com a diretoria executiva", disse Sica. Outro bancário que assume a diretoria executiva colegiada é César de Lima Melo, do Bradesco Canguçu. "Pretendo reforçar o grupo nas atuações junto aos movimentos sociais, pois entendo que o bancário também faz parte da classe trabalhadora e que devemos atuar conjuntamente nas lutas mais gerais e a tudo que se refere aos avanços para os trabalhadores", afirmou Melo.

## JURÍDICO

Nesta edição as ações sindicais em defesa dos bancários do Bradesco.

## BRADESCO PELOTAS

Proc. N. 01150.2007.101.04.00.8

Incidência da gratificação semestral no cálculo do 13o salário; integração da gratificação semestral e do 13o Salário na PLR.

Proc. N. 00523.2004.101.04.00.0

Incidência da gratificação semestral e do 13o Salário no cálculo da PLR. O banco foi condenado em primeira instância. O TRT manteve a decisão. Aguarda julgamento de recurso do Banco no TST.

Proc. N. 00525.2004.103.04.00.2

Incidência da gratificação semestral no cálculo do 13o salário. Aguarda a liberação dos valores, através de alvará judicial.

## BRADESCO JAGUARÃO

Proc. N. 00799.2007.131.04.00.3

Incidência da gratificação semestral no cálculo do 13o salário; integração da gratificação semestral e do 13o Salário na PLR.

Proc. N. 00117.2004.131.04.00.0

Incidência da gratificação semestral e do 13o Salário na PLR. O banco foi condenado em primeira instância. O TRT manteve a decisão, tendo o banco recorrido ao TST onde aguarda julgamento.

Proc. N. 00118.2004.131.04.00.4

Incidência da gratificação semestral no cálculo do 13o Salário. O banco foi condenado em primeira instância. O TRT manteve a condenação e o banco recorreu ao TST, onde se aguarda julgamento do recurso.